

A INFLUÊNCIA DE ELLEN G. WHITE NO BRASIL: OBRAS, TRADUÇÕES E LEGADO

Elder Hosokawa¹

Resumo

Este artigo analisa a trajetória e o impacto das obras de Ellen G. White no Brasil, cofundadora da Igreja Adventista do Sétimo Dia (IASD). Embora White não tenha focado diretamente no país em seus escritos, sua influência se manifestou através da tradução e distribuição massiva de sua literatura, que acompanhou a expansão do adventismo. A investigação aborda desde os primórdios da chegada da literatura adventista em alemão, passando pelos primeiros tradutores, até a consolidação de suas publicações como um fenômeno editorial de grande escala no cenário religioso brasileiro. A pesquisa emprega uma abordagem histórico-bibliográfica, examinando fontes primárias e secundárias para reconstruir o processo de introdução e disseminação dos escritos de White. Foram analisados periódicos da IASD, como o *Advent Review and Sabbath Herald*, relatórios de missionários, catálogos de publicações e biografias de figuras centrais, como Guilherme Stein Jr., o primeiro tradutor brasileiro de White. O estudo conclui que a influência de White no Brasil foi estabelecida por meio de um robusto projeto de tradução e publicação, impulsionado pela liderança da IASD e pela Casa Publicadora Brasileira. A formação de tradutores no Seminário e, posteriormente, projetos missionários de distribuição em massa, como o "Impacto Esperança", foram cruciais para popularizar seus escritos. O resultado é a posição de destaque de White entre os autores mais lidos no Brasil e o português como a segunda língua para a qual suas obras foram mais traduzidas, consolidando seu legado duradouro no país.

Palavras-chave: Ellen G. White; tradução; publicação religiosa; adventismo no Brasil; Casa Publicadora Brasileira.

Editores científicos: Flávio Prestes Neto e Eduardo Rueda Neto

Organização: Comitê Científico

Double Blind Review pelo SEER/OJS

Recebido: 25/06/2025

Aprovado: 14/09/2025

Como citar: HOSOKAWA, E. A influência de Ellen G. White no Brasil: obras, traduções e legado. *Kerygma*, Engenheiro Coelho, v. 20, n. 1, p. 01-24, e2015, 2025. DOI: <https://10.19141/1809-2454.kerygma.v20.n1.pe2015>

¹ Mestre em História Social pela Universidade São Paulo, São Paulo, Brasil; é professor de História no Centro Universitário Adventista de São Paulo (UNASP) e coordenador de cursos no UNASP EAD. É membro dos grupos de pesquisa Agoge e Lehme. Contato: elder.hosokawa@gmail.com.



THE INFLUENCE OF ELLEN G. WHITE IN BRAZIL: WORKS, TRANSLATIONS, AND LEGACY

Abstract

This article analyzes the trajectory and impact of the works of Ellen G. White in Brazil, co-founder of the Seventh-day Adventist (SDA) Church. Although White did not directly focus on the country in her writings, her influence was manifested through the massive translation and distribution of her literature, which accompanied the expansion of Adventism. The investigation covers the period from the early arrival of Adventist literature in German, through the first translators, to the consolidation of her publications as a large-scale editorial phenomenon in the Brazilian religious landscape. Methodology The research employs a historical-bibliographical approach, examining primary and secondary sources to reconstruct the process of the introduction and dissemination of White's writings. SDA periodicals, such as the *Advent Review* and *Sabbath Herald*, missionary reports, publication catalogs, and biographies of central figures like Guilherme Stein Jr., White's first Brazilian translator, were analyzed. The study concludes that Ellen G. White's influence in Brazil was established through a robust translation and publication project, driven by the leadership of the SDA Church and the Casa Publicadora Brasileira (Brazil Publishing House). The training of translators at the Seminary and, subsequently, mass distribution missionary projects like "Impacto Esperança" [Hope Impact], were crucial in popularizing her writings. The result is White's prominent position among the most-read authors in Brazil and Portuguese being the second language into which her works have been most translated, consolidating her lasting legacy in the country.

Keywords: Ellen G. White; translation; religious publishing; Adventism in Brazil; Brazil Publishing House.

LA INFLUENCIA DE ELENA G. DE WHITE EN BRASIL: OBRAS, TRADUCCIONES Y LEGADO

Resumen

Este artículo analiza la trayectoria e impacto de las obras de Elena G. de White en Brasil, cofundadora de la Iglesia Adventista del Séptimo Día (IASD). Aunque White no se enfocó directamente en el país en sus escritos, su influencia se manifestó a través de la traducción y amplia distribución de su literatura, que acompañó la expansión del adventismo. La investigación abarca desde los primeros momentos de la llegada de la literatura adventista en alemán, pasando por los primeros traductores, hasta la consolidación de sus publicaciones como un fenómeno editorial de gran escala en el escenario religioso brasileño. La investigación emplea un enfoque histórico-bibliográfico, examinando fuentes primarias y secundarias para reconstruir el proceso de introducción y difusión de los escritos de White. Se analizaron periódicos de la IASD, como el *Advent Review* y *Sabbath Herald*, informes misioneros, catálogos de publicaciones y biografías de figuras clave, como Guilherme Stein Jr., el primer traductor brasileño de White. El estudio concluye que la influencia de Elena G. de White en Brasil se estableció a través de un sólido proyecto de traducción y publicación, impulsado por el liderazgo de la IASD y la Casa Publicadora Brasileira. La formación de traductores en el Seminario y, posteriormente, proyectos misioneros de distribución masiva, como "Impacto Esperanza", fueron fundamentales para popularizar sus escritos. El resultado es la posición destacada de White entre los autores más leídos en Brasil y el portugués como la segunda lengua a la que más se tradujeron sus obras, consolidando su legado perdurable en el país.

Palabras clave: Elena G. de White; traducción; publicación religiosa; adventismo en Brasil; Casa Publicadora Brasileira.



INTRODUÇÃO

Em seus 70 anos de trabalho ativo, Ellen G. White (1827–1915) escreveu aproximadamente cem mil páginas, abrangendo uma vasta gama de temas cruciais para o desenvolvimento espiritual, físico e mental. Junto com seu marido, James S. White, e o capitão Joseph Bates, ela foi uma das figuras centrais na fundação da Igreja Adventista do Sétimo Dia (IASD). A igreja foi formalmente estabelecida em 1863 nos Estados Unidos, emergindo do movimento millerita que ganhou força na primeira metade do século XIX (Fortin; Moon, 2018).

A pregação adventista fora da América do Norte começou em 1864 na Europa em língua francesa. Entre 1867 e 1868 a pregação de Michael B. Czechowski despertou o interesse de Albert F. Vuilleumier e James H. Erzberger que foram os precursores da IASD na Europa. Ambos deram apoio ao pastor John N. Andrews que liderou a iniciativa missionária adventista ultramar oficial em 1874. No ano seguinte, Andrews e Erzberger formalizaram o início do adventismo na Alemanha entre os descendentes do sabatista evangélico Johann H. Lindermann na Alemanha. Erzberger realizou o primeiro batismo na Alemanha em 1876. Entre fins de 1892 e 1893 os filhos de Lindermann migraram para o Brasil (Link, 2014, p. 34).

Os primórdios do adventismo no Brasil foram caracterizados pela pregação predominantemente em língua germânica e literatura adventista produzida em inglês, vertida para o alemão. Tudo isso foi vital para o desenvolvimento do adventismo que se iniciou em colônias teutas na região Sudeste e Sul.

O início da IASD no Brasil começou com literatura adventista remetida entre 1880 e 1884 por William Ings, agente anglo-americano, pioneiro na implantação da *Review and Herald* em Southampton, Inglaterra, de onde remeteu publicações adventistas para portos espalhados pelo mundo incluindo o Brasil. Surgiram leitores desses livros e revistas adventistas em alemão, em Brusque, SC. Em 1895 o Pr. Frank H. Westphal visitou a região sudeste e batizou Guilherme Stein Jr., primeiro converso da IASD no Brasil e primeiro tradutor brasileiro de Ellen G. White para o português (Vieira, 1995, p. 143).

ELLEN G. WHITE E O BRASIL: A INFLUÊNCIA DO CAPITÃO JOSEPH BATES

O Brasil não era um foco imediato para Ellen G. White, que nunca mencionou o país em seus escritos. A principal razão para isso parece ser o fato de que, no



século XIX e início do século XX, o Brasil estava fora da esfera de influência direta da Europa e dos Estados Unidos. Além disso, a maioria dos norte-americanos da época via o Brasil como uma nação exótica de nativos e afro-americanos, acreditando erroneamente que o idioma oficial era o espanhol. Tendo isso em vista, pode parecer surpreendente o fato de que ninguém menos que Joseph Bates se converteu no Brasil em 1824, quando ainda era marinheiro, por ocasião de suas viagens comerciais a bordo do *Empress*. Assim ele escreveu:

Em meu contato entre essas pessoas, que eram todas católicas, não achei ninguém para conversar sobre religião. [...] Sentia um forte desejo de encontrar algum lugar para meditação e retiro para libertar minha alma e dar vazão para meus sentimentos interiores e tinha a impressão de que, se pudesse penetrar na densa floresta, poderia em certa medida encontrar alívio. Uma oportunidade se abriu para mim. Com a companhia de minha Bíblia, saí da cidade e segui a praia até encontrar uma mata virgem onde pudesse entrar. Ali desfrutei de liberdade em oração além de qualquer coisa que já havia experimentado antes. Foi de fato um lugar celestial com Jesus Cristo. Quando meus negócios permitiam, costumava gastar a tarde em retiro em algum lugar nessas matas; e as vezes por temer répteis geralmente subia em uma grande árvore, acomodando-me em segurança num dos seus galhos, desfrutando da mais preciosa ocasião em ler as Escrituras, cantando, orando e louvando ao Senhor (Bates, 2017, p. 181-182).

A família White deve ter lido sobre os brasileiros e seus hábitos através do diário de Bates. Afinal, desde aproximadamente 1844, eles eram companheiros. No diário Bates escreveu sobre o costume popular de “malhação do Judas”, a fabricação de farinha de mandioca e os malefícios do hábito do consumo da pinga. Em 1846, já aposentado da marinha, Bates aceitou o dom profético de Ellen e foram pioneiros na consolidação do adventismo e de suas crenças.

ELLEN WHITE E O TRADUTOR DO BRASIL DO SERMÃO SOBRE ATOS 2 NO KANSAS

Ellen compareceu pela última vez a uma sessão da Conferência Geral ocorrida entre 13 de maio e junho de 1909. Após pregar sobre a centralidade da Bíblia e reafirmá-la diante da Assembleia da Associação Geral, White retornou de Washington, DC, para a California. Ela viajou pela *Union Pacific Railroad* (Estrada de Ferro União do Pacífico) e fez escala em Council Grove, Kansas, para visitar uma grande campal da *Central Union Conference* com reuniões simultâneas acontecendo entre 19 e 29 de agosto de 1909 (Camp-meetings [...], 1909, p. 22), em inglês, sueco



e alemão. Cerca de 200 famílias norte-americanas e estrangeiras montaram barracas por 10 dias para acompanharem uma intensa programação espiritual.

Entre relatórios e pregações, programações para adultos, jovens e crianças, White pregou três vezes em inglês. No dia 26 de agosto de 1909 pregou, uma única vez, para um grupo de alemães um sermão baseado em Atos 2. Ellen não falava alemão e provavelmente quem a traduziu foi o pastor Frederick W. Spies, missionário teuto-americano no Brasil, presidente da União Brasileira, fluente em inglês, alemão e português, que acompanhava o grupo de líderes da IASD (White, 1910, p. 9). O filho de Ellen, William C. White, assim descreveu a participação do representante brasileiro na campal do Kansas aos alemães:

As palavras da Sra. White aos crentes alemães foram cheias de esperança e coragem. O irmão F. W. Spies leu no livro de Atos o registro do derramamento do Espírito Santo no Dia do Pentecostes, e a Sra. White disse: "Tenho um profundo interesse de que todo o nosso povo em todas as línguas receba uma grande medida da graça de nosso Senhor Jesus Cristo. Estamos vivendo nos últimos dias, e há um grande trabalho a ser feito entre as pessoas de todas as línguas (White, 1993, p. 1627, tradução nossa).

Os envolvidos na reunião campal descrevem o evento como experiência rica de integração entre congregações adventistas nacionais e estrangeiras no Estados Unidos e a obra missionária em língua sueca e alemã, dentro e fora dos Estados Unidos (Thompson, 1909, p. 16-17). Ali estava William A. Spicer, secretário da Associação Geral que visitara o Brasil em 1906. Spies representou o Brasil como delegado sul-americano nas reuniões da Conferência Geral daquele ano. Spies posteriormente atuou como gerente da Casa Publicadora Brasileira (CPB).

PRIMEIRAS OBRAS DE ELLEN G. WHITE TRADUZIDAS EM PORTUGUÊS

Em 1892, L. C. Chadwick, agente do Foreign Mission Board ligado à Conferência Geral, viajou pela costa da América Central e Sul, em busca de informações para direcionar projetos e recursos para evangelização na costa atlântica da América Latina. Visitou o Rio de Janeiro e percebeu que a forma mais ágil de iniciar a pregação seria através da colportagem em colônias alemãs espalhadas nas regiões sudeste e sul do Brasil. Retornou aos Estados Unidos fazendo escala na Europa onde percebeu que a Internationale Traktatgesellschaft, em



Hamburgo, Alemanha, dispunha de livros adventistas em alemão, alguns deles de Ellen G. White, em condições de remessa para o Brasil.

A obra *Steps to Christ*, foi o primeiro livro de White traduzido para o português, com o título *Passos à Christo*. Este é o livro mais conhecido de White, tendo sido lançado nos Estados Unidos em 1892, por Fleming H. Revell, cunhado de Dwight L. Moody. A obra foi impressa em Battle Creek, Estados Unidos, por iniciativa do Foreign Mission Board que tinha o objetivo de evangelizar a América do Sul por meio de um produto para ser vendido por colportores no Brasil.

A falta de comunicação marítima direta e regular entre as Américas antes da Primeira Guerra Mundial, somada às altas taxas alfandegárias sobre livros, encareceu a publicação de obras em português nos Estados Unidos para o envio ao Brasil. Essa inviabilidade econômica fez com que a produção de livretos como *Passos a Christo*, de Ellen G. White, e a *Cartilha Evangélica*, de James Edson White, fosse descontinuada após a primeira edição, incentivando o projeto de produzir os livros diretamente no Brasil.

Numa carta aos editores e leitores da *Advent Review and Sabbath Herald*, Guilherme Stein Jr. comentou:

Senti-me impelido a fazer o meu melhor aqui, e assim esperava traduzir algumas de suas publicações para a língua portuguesa. Eu coloquei isso, meu desejo sincero, diante do Senhor, e depois escrevi para o irmão Hollstin, e, que alegria tive quando no dia 18 de janeiro [de 1895] recebi de nosso querido irmão Stauffer uma carta, além de uma bela obra *Passos a Cristo*. Que Deus abençoe este trabalho e esta pequena publicação ricamente, para que ela também possa aparecer em breve em nossa língua, e apontar para muitos o caminho para o Salvador. [Irmão Stein fez, desde que isso foi escrito, uma tradução muito creditável de "Passos" por sua própria responsabilidade (Stein, 1895, p. 135, tradução nossa)].

Apenas três anos depois do lançamento desse livro em inglês nos Estados Unidos, em 1895, o livro foi publicado simultaneamente em sueco, alemão, boêmio, holandês, galês, finlandês, dinamarquês, húngaro, italiano, espanhol e para o português. A informação desse lançamento em português saiu na edição da revista *The Advent Review and Sabbath Herald* no dia 1 de outubro de 1895 na seção do Departamento de Publicações no órgão informativo oficial adventista:



Livro em português: *Passos a Christo* é o título em português de *Steps to Christ*, em cuja língua este precioso volume acaba de ser traduzido. O livro contém 12 páginas ilustradas e um capítulo acaba de ser acrescentado. O volume foi publicado pela *International Tract Society* e pode ser adquirido em qualquer filial das sociedades de tratado (Portuguese [...], 1895, p. 639, tradução nossa).

Vieira (1995, p. 143) indica os desafios da distribuição de livros nos primórdios da colportagem no país: “a regra era começar pela colportagem e, como não havia literatura em português, exceto um pequeno livro [...] propuseram colportar com livros ingleses nas colônias americanas”.

PRIMÓRDIOS DA TRADUÇÃO DE LIVROS DOS WHITE NO BRASIL

A imprensa adventista em língua portuguesa começou no Brasil em junho, de 1900, no Rio de Janeiro, então Distrito Federal, com a impressão do periódico mensal *Arauto da Verdade*, sob a coordenação de Guilherme Stein Jr, o primeiro converso batizado no Brasil, em 1895. Na ocasião, já havia trabalhado em duas escolas adventistas: o Colégio Internacional de Curitiba (1896) e a Escola da Igreja de Gaspar Alto (1897).

Em 1905, surgiu em Taquari a Sociedade de Tractados do Brazil. O primeiro livro da editora veio em 1907, *A Vinda Gloriosa de Christo*, de James Edson White, com 96 páginas e 27 gravuras, o primeiro livro adventista impresso no Brasil.² Dois anos depois, foi reeditado com o título *A Gloriosa Aparição de Christo*, com 111 páginas e 27 ilustrações.

Em 1908 era publicado o primeiro livro de Ellen G. White no Brasil, *Vereda de Christo [Steps to Christ]*, também publicada pela Sociedade Internacional de Tratados no Brazil, então localizada em São Bernardo, atual Santo André, SP (Fortin; Moon, 2018, p. 727). Conforme Vieira (1995, p. 143), essa era a segunda edição em português, substituindo o trabalho primeiramente realizado nos Estados Unidos, que foi considerado precário (Portuguese [...], 1895, p. 639). Stein submeteu seu trabalho a um pastor metodista, que realizou a revisão para o português.

Em 1913, a editora adventista tomou a decisão de suspender o *Arauto da Verdade*, editado por Guilherme Stein Junior, que passou a dedicar-se a tradução de livros:

² Originalmente publicado como *Coming King* (White, 1898).



A pessoa incumbida dos trabalhos da redacção, a qual acaba de fazer a tradução do livro *O Lar e a Saúde da Família*, se acha agora ocupada em verter o bello livro *Patriarchas e Profetas*, que será publicado pela nossa casa publicadora de Mountain View, Califórnia. Estão-lhe incumbidos além disso a tradução do livro intitulado *O Rei Vindouro*, a preparação de uma nova *Cartilha Evangélica*, a tradução de parte de um volume sobre os testemunhos, e outros trabalhos mais. Todos esses trabalhos, que demandam grande urgência, não dariam a essa pessoa tempo suficiente para preparar mensalmente o material necessário para o *Arauto* (Casa Publicadora, 1913, p. 3-4).

Stein também trabalhou na tradução de *O Glorioso Advento de Christo*, de James Edson White foi impresso em 1914 (White, 1914). No ano seguinte, o título passou a ser chamado *O Rei Vindouro*, com 315 páginas. Em 1918, ao se aposentar, Stein finalizou a tradução do *Grande Conflito*, que foi impresso em 1921. Ele traduziu dois livros de Ellen G. White. *Patriarchas e Prophetas* só seria concluído em 1929, por Flávio Lopes Monteiro.

SEMINÁRIO ADVENTISTA E A FORMAÇÃO DOS TRADUTORES NO BRASIL

Fundado em 1915, o Seminário Adventista atraiu estudantes nacionais que foram ensinados por pastores e professores estrangeiros, de origem alemã e norte-americana. Até o ano de 1918 a língua alemã predominou no Seminário com a presença de professores teuto-americanos: o diretor John e a esposa Augusta Schulte Lipke, o gerente John e esposa Augusta Schneider Boehm, o professor Emmanuel Frederich Kümpel, que casou com a nordestina Isabel, o professor Paul Hennig e esposa Marie Hennig.

Os anos de guerra entre 1914-1918 indicam o enfraquecimento das relações do Brasil com Europa – especialmente Alemanha e Itália – e o fortalecimento do Brasil com os Estados Unidos entre 1913 e 1921, enquanto o Woodrow Wilson, então presidente norte-americano, promovia a ascensão mundial do país. Com a derrota da Alemanha e as leis antigermanicas no Brasil os norte-americanos começaram a ocupar o espaço dos missionários de origem européia e substituíram Lipke. Thomas W. Steen assumiu a direção do Seminário Adventista em 1918 e paulatinamente foi trazendo dos EUA os companheiros trabalho Cora e George B. Taylor, Walter e Golda Murray, Ida e Eli M. Davis e Mable F. Patterson.

Nos primeiros cinco anos do Seminário Adventista, o alemão e o inglês eram línguas muito utilizadas no cotidiano escolar. Obreiros recém-chegados dos Estados



Unidos passavam um tempo aprendendo o idioma (Neumann, 1917, p. 3-4). As professoras que chegaram para organizar o Departamento Normal, em 1920, faziam uso dessa língua com os filhos em casa e na escola primária. A primeira turma a se graduar oficialmente era composta de nove estudantes. Uma delas, Alma Meyer, era norte-americana e seu pai Henry Meyer foi administrador da Igreja Adventista no Rio de Janeiro e no Rio Grande do Sul, onde atuaram entre 1911 e 1922.

Em 1929, o professor Flávio Lopes Monteiro traduziu o livro *Patriarchs e Prophetas* com 859 páginas, empreitada que Stein Jr. não conseguiu concluir. Monteiro ganhou experiência ao traduzir um volumoso livro de colportagem intitulado *Nossa Epoca a Luz da Profecia*, de William A. Spicer, lançado em 1917 nos Estados Unidos. Além de professor de Português e Literatura, também traduzia e contou com apoio de um aluno nativo dos Estados Unidos que relembrava o desafio da tradução em 1922:

Nesta altura, chegamos ao ano memorável de 1922. Fui convidado a escriturar a contabilidade no escritório do Collegio Adventista/IAE, sob vistas do então Diretor-tesoureiro Thomas W. Steen. Entre estes afazeres fui também o datilógrafo dum manuscrito traduzido dum livro da lavra do pastor W. A. Spicer, intitulado em inglês, *Our Day in the light of Prophecy*. Nesse tempo ele era presente da Associação Geral dos ASD [...]. A pedido da CPB [...] o citado livro levaria o título de *Nossa Época à Luz da Profecia* na língua portuguesa. O tradutor foi o nosso hábil professor de português, Flávio Lopes Monteiro. Com ele aprendi a conhecer as mais profícias obras dos autores luso-brasileiros em prosa ou poesia nas antologias. A letra do Prof. Flávio era fácil de passar à máquina de escrever. Foi uma honra concluir esse longo projeto de centenas de páginas, durante várias semanas. Mas de vez em quando não davam certo várias expressões ou vocábulos, na tradução, comparados com o inglês original. Como eu dominava os dois idiomas, chamava a atenção disso ao Prof. Flávio. Ele gentilmente agradecia este seu aluno de português, pela lacuna corrigida (Rentfro, 1996a, p. 6).

Prof. Flávio L. Monteiro traduziu também o livro *Educação*. Não se sabe a data precisamente, mas por volta de 1928 o Collegio Adventista esteve envolvido na produção de material para escolas elementares. A tarefa foi descrita assim:

Na minha ausência estudando nos Estados Unidos, tradutores no CA/IAE, e na Casa Publicadora Brasileira, haviam preparado manuscritos para as escolas elementares e a nossa secundária das matérias essenciais de cursos de Bíblia, livros de leitura e ciência básicas - ao todo uns 20 compêndios. Várias datilógrafas, incluindo a



Esther Allen, e outros alunos/alunas estavam transcrevendo esses manuscritos em estêncis para o mimeógrafo dessas várias traduções. O meu gabinete ficava na mesma sala. Herdei a supervisão de toda essa atividade. E a Hedwig Braun verificava o português e o que fora copiado nos estêncis. Depois de sua formatura a Hedwig casou-se com Roberto Rabello. Esther Allen então fazia as correções com um fluido, e as emendava. Então corriam os estêncis no mimeógrafo, uma máquina de duplicar. Ao surgirem problemas com a máquina, era eu a quem as alunas chamavam, para resolvê-los. Pouco a pouco esses compêndios de até 250 e 300 páginas, multiplicavam-se. Eram colocados em caixotes para serem encadernados com capas moles, e impressos os seus títulos respectivos lá na CPB. Essa era, pois, a história primitiva dos compêndios no Collegio. Imagine-se como o tempo transformou tudo isso - hoje temos séries completas de livros didáticos [...] O primeiro livro dessa série didática apareceu em 1983, um pouco mais de meio século desde 1928, um pouco mais de meio século desde 1928, o ano dos compêndios datilografados em matrizes (Rentfro, 1996b, p. 9).

Rentfro ressaltou o contraste entre esse método rudimentar e a moderna produção de livros didáticos, que só surgiria em série completa em 1983, mais de 50 anos depois daquele esforço pioneiro.

LIVROS TRADUZIDOS DE ELLEN G. WHITE EM DESTAQUE NO BRASIL

O livro *Vida de Jesus*, traduzido por Guilherme Stein Jr. e publicado pela Sociedade de Tractados do Brazil, ganhou projeção nacional com a informação veiculada em diversos jornais (*Telegrammas [...]*, 1930, p. 8; *Como Exterminar [...]*, 1930, p. 1; *Bahia*, 1930, p. 3; Costa, 2011) entre janeiro e fevereiro de 1930 da posse desse livro por Virgulino Ferreira da Silva, vulgo Lampião, um violento marginal.

Nascido em Serra Talhada, Pernambuco, em 1897, esse jagunço aterrorizou o nordeste nas décadas de 1920-1930 e fez parte do fenômeno do cangaço. Contrastando com suas ações violentas, existem diversos relatos orais sobre seu contato com o colportor adventista Luís Calebe Rodrigues, que teria vendido o livro num contato casual no interior nordestino. O livro teria sido encontrado em sua posse no confronto com a polícia que levou a morte em 28 de julho de 1938 (Alexandre et al., 2020, p. 19).

"Lampeão" encontra, ora por medo, ora por perversidade, auxílios nos sertanejos que lhe fornecem munição. Diz que os soldados e oficiais da polícia baiana são heróis abnegados, e os melhores elementos que temos no nordeste em perseguição do grupo vandálico. [...] age com absoluta certeza e chega a contar com alguns admiradores. No



combate de Riachuelo, o tenente Alsenio apreendeu em poder de um capanga de "Lampião" o livro da "Vida de Jesus", de White, datado de Capela, Estado de Sergipe, e com a seguinte dedicatória: Ao intrépido forasteiro, "capitão Virgulino Ferreira, vulgo "Lampião, com um abraço do amigo Jackson Alves." (Telegrammas [...], 1930, p. 8).

No dia 12 de fevereiro de 1932, cinco meses antes da Revolução Paulista estourar na capital, uma delegação de líderes adventistas visitou o presidente Vargas no Palácio do Catete com o objetivo de valorizar a liberdade religiosa e destacar o princípio da separação Estado e Igreja. Foi a primeira de uma série de encontros que avançaram até o seu governo em 1950. O livro *Patriarcas e Profetas* foi presenteado para o chefe do executivo nacional:

Após 15 a 20 minutos de agradável palestra apresentamos, em nome da nossa organização e da Casa Publicadora Brasileira, as duas excelentes obras *Patriarcas e Profetas* e o *Guia Prático da Saúde*. Cada livro levava o nome do presidente gravado a ouro na capa, e estava coberto com um papel gelatinado transparente, dando-lhe belo aspecto. Na apresentação dos livros dissemos que "um era para a saúde espiritual e o outro para a saúde física de Vossa Excelência." O Dr. Getúlio. Vargas agradeceu a oferta e esperamos receber por escrito uma impressão das obras, depois de examiná-las (Brown, 1932, p. 9).

O jovem Siegfried Júlio Schwantes teve acesso ao livro alemão, de 1901, *Gleichnisse Jesu [Parábolas de Jesus]*, produzido por White em 1900 em inglês. Para aperfeiçoar o idioma paterno, traduziu-o durante a Revolução de 1932. Foi seu primeiro empreendimento como tradutor. Quando encerrou, ofereceu aos editores da CPB, que não mostraram interesse. Passaram-se 22 anos até que o livro fosse impresso em 1954.

Em 1934, na Grande Exposição de São Paulo, comemorativa do IV Centenário de São Vicente em 1934 e nove livros foram premiados e um deles foi a obra de Ellen G. White, *Vida de Jesus*, com medalha de ouro. Em 1935, na Exposição Farroupilha, em Porto Alegre, RS, a Casa Publicadora Brasileira instalou um *stand* de exposição e venda de livros e sete livros foram premiados com duas medalhas e diploma, incluindo dois livros traduzidos de Ellen G. White, *Vida de Jesus* e *O Grande Conflicto* (Lessa, 2000, p. 79-80).

A tradução de Stein Jr. só foi revista em 1995 pela professora Sônia M. Mastrocota. Desde a primeira edição, em 1910, até a 74^a, em 2000, foram vendidos



2.180.000 exemplares. Desde a versão 1910 e especialmente a partir de 1980, com a inclusão de dezenas de ilustrações de Antônio Rios, o livro se tornou um dos mais vendidos na colportagem efetiva e estudantil. Ele é vendido atualmente com cerca de 120 ilustrações produzidas por João Luiz Cardoso, que assina suas ilustrações como JoCard (White, 2004).

Tabela 1 – Relação cronológica introdutória de livros de Ellen G. White traduzidos em português

Livros e Compilações	
Titulo em português e editores e/ou tradutores	Inglês
1895 – <i>Passos a Christo</i>	1892 – <i>Steps to Christ</i>
1908 – <i>Caminho Para Cristo</i> . Guilherme Stein Jr.	1892 – <i>Steps to Christ</i>
1910 – <i>Vida de Jesus</i> . Guilherme Stein Jr.	1900 – <i>The Story of Jesus</i>
1917 – <i>Testemunhos Para a Igreja</i>	1885 – <i>Testimonies</i>
1918 – <i>Obreiros Evangélicos</i> . Isolina Waldvogel	1915 – <i>Gospel Workers</i>
1918 – <i>Obreiros Evangélicos</i> . Isolina Waldvogel	1915 – <i>Gospel Workers</i>
1921 – <i>O Conflito dos Séculos</i> . Guilherme Stein Jr.	1888 – <i>The Great Controversy</i>
1923 – <i>O Colportor-Evangelista</i>	1920 – <i>Colporteu Evangelist</i>
1929 – <i>Patriarcas e Profetas</i> . Flávio L. Monteiro	1890 – <i>Patriarchs and Prophets</i>
1930 – <i>Serviço Cristão</i>	1925 – <i>Christian Service</i>
1934 – <i>Vida e Ensinos</i> . Carlos A. Trezza	1922 – <i>Christian Experience and Teaching of Ellen G. White</i>
1937 – <i>Educação</i> . Flávio L. Monteiro	1903 – <i>Education</i>
1940 – <i>Conselhos Sobre a Escola Sabatina</i> .	1938 – <i>Counsels on Sabbath School Work</i>
1942 – <i>Mensagens aos Jovens</i> . Isolina A. Waldvogel	1930 – <i>Messages to Young People</i>
1943 – <i>O Desejado de Todas as Nações</i> . Isolina A. Waldvogel	1898 – <i>The Desire of Ages</i>
1947 – <i>A Ciência do Bom Viver</i> . Isolina A. Waldvogel; Carlos A. Trezz	1905 – <i>The Ministry of Healing</i>
1947 <i>Conselhos aos Professores, Pais e Estudantes</i> . Isolina A. Waldvogel	1913 – <i>Counsels to Parents, Teachers, and Students</i>
1949 – <i>Santificação</i> . Durval Stockler de Lima	1937 – <i>The Sanctified Life</i>
1953 – <i>O Maior Discurso de Cristo</i> . Isolina A. Waldvogel	1896 – <i>Thoughts From the Mount of Blessing</i>
1954 – <i>Parábolas de Jesus</i> . Siegfried Julio Schwantes	1900 – <i>Christ's Object Lessons</i>
1954 – <i>Testemunhos Seletos</i> , v. 1. Isolina A. Waldvogel	1949 – <i>Testimony Treasures</i>



1954 – <i>Testemunhos Seletos</i> , v. 2. Isolina A. Waldvogel	1949 – <i>Testimony Treasures</i>
1954 – <i>Testemunhos Seletos</i> , v. 3. Isolina A. Waldvogel	1949 – <i>Testimony Treasures</i>
1957 – <i>Atos dos Apóstolos</i> . Carlos A. Trezza	1911 – <i>The Acts of the Apostles</i> .
1960 – <i>Evangelismo</i> . Raphael A. Butler; Flávio L. Monteiro; Isolina A. Waldvogel	1946 – <i>Evangelism</i>
1961 – <i>Destino do Mundo</i> . Guilherme Stein Jr.	1888 – <i>The Great Controversy</i> (Selections)
1961 – <i>Única Salvaguarda</i> . Guilherme Stein Jr.	1888v <i>The Great Controversy</i> (Selections)
1961 – <i>Profetas e Reis</i> . Carlos A. Trezza	1917 – <i>Prophets and Kings</i>
1962 – <i>O Lar Adventista</i> . Carlos A. Trezza	1952 – <i>The Adventist Home</i>
1962 – <i>Orientação da Criança</i> . Renato A. Bivar	1954 – <i>Child Guidance</i>
1963 – <i>Cultura da Voz e Música em Geral</i>	–
1964 – <i>Despertam as Nações</i> . Guilherme Stein Jr.	1888 – <i>The Great Controversy</i> (Selections)
1964 – <i>Beneficência Social</i> . Carlos A. Trezza	1952 – <i>Welfare Ministry</i>
1964 – <i>Testemunhos para ministros e obreiros evangélicos</i> . Renato A. Bivar	1923 – <i>Testimonies to Ministers and Gospel Works</i>
1965 – <i>Conselhos Sobre o Regime Alimentar</i> . Isolina A. Waldvogel	1938 – <i>Counsels on Diet and Foods</i>
1966 – <i>Mensagens Escolhidas</i> , v.1. Luiz e Isolina A. Waldvogel	1958 – <i>Selected Messages</i>
1966 – <i>Vida no Campo</i> . Renato A. Bivar	1946 – <i>Country Living</i>
1967 – <i>Primeiros Escritos</i> . Carlos A Trezza; Paulo Kol	1882 – <i>The Early Writings</i>
1967 – <i>Mensagens Escolhidas</i> , v. II. Luiz e Isolina A. Waldvogel	1958 – <i>Selected Messages</i>
1968 – <i>Conselhos Sobre Mordomia</i> . Flávio L. Monteiro	1940 – <i>Counsels on Stewardship</i>
1968 – <i>Testemunhos Seletos</i> . Suplemento. Flávio L. Monteiro	1949 – <i>Testimony Treasures</i>
1968 – <i>Esperança Triunfante</i> . Guilherme Stein Jr.	1888 – <i>Great Controversy</i> (Selections)
1969 – <i>Temperança</i> . Isolina A. Waldvogel	1949 – <i>Temperance</i>
1970 – <i>O Melhor da Vida</i>	1965 – <i>Life at Its Best</i>
1971 – <i>Conselhos Sobre Saúde</i> . Almir A. Fonseca	1923v <i>Counsels on Health</i>
1972 – <i>Vida Abundante no Caminho a Cristo</i> . Isolina A. Waldvogel	1892 – <i>Steps to Christ</i> (Adapted) (Real Happiness Is)
1972 – <i>História da Redenção</i> . Ivan Schmidt	1947 – <i>The Story of Redemption</i>
1973 – <i>A Ciência Médica e o Espírito de Profecia</i> . Luiz Waldvogel	1971 – <i>Medical Science and Spirit of Prophecy</i>



1973 – <i>Medicina e Salvação</i> . Carlos A. Trezza; Almir A. Fonseca	1932 – <i>Medical Ministry</i>
1974 – <i>A Igreja Remanescente</i>	1950 – <i>The Remnant Church</i>
1974 – <i>A Obra daquele Outro Anjo</i>	s.d. – <i>The Other Angel</i>
1975 – <i>Fundamentos da Educação Cristã</i> . Naor G. Conrado	1923 – <i>Fundamentals of Christian Education</i> .
1975 – <i>Lar Sem Sombras</i> . Carlos A. Trezza	1971 – <i>Happiness Homemade</i>
1976 – <i>Conselhos Sobre Educação</i> . Carlos A. Trezza	1968 – <i>Counsels on Education</i>
1979 – <i>Cristo em Seu Santuário</i> . Carlos A. Trezza	1969 – <i>Christ in His Sanctuary</i>
1981 – <i>Fé e Obras</i> . Naor G. Conrado	1979 – <i>Faith and Works</i>
1983 – <i>Atitudes de Ellen G. White com relação a seu ministério</i>	1983 – <i>Ellen G. White's Attitudes Toward Her Work</i>
1984 – <i>Adultério, Divórcio e Casamento</i> . Margarida Ferreira Sarli	1976 – <i>Ellen G. White Counsels Relating Adultery, Divorce and Remarriage</i> .
1987 – <i>Mensagens Escolhidas</i> , v. 3. Naor G. Conrado	1980 – <i>Selected Messages</i>
1988 – <i>Justificação pela Fé</i>	—
1988 – <i>Liderança Cristã</i> . Sônia M. Mastrolola	1985 – <i>Christian Leadership</i>
1989 – <i>Conselhos Sobre a Música</i> . Sônia M. Mastrolola	1972 – <i>Music: Its Role, Qualities and Influence</i>
1988 – <i>Mente, Caráter e Personalidade</i> , v. 1. Luiz Waldvogel	1977 – <i>Mind, Character and Personality</i> , v. 1
1989 – <i>Mente, Caráter e Personalidade</i> , v. 2. Luiz Waldvogel	1977 – <i>Mind, Character and Personality</i> , v. 2
1989 – <i>Conselhos Sobre a Música</i> . Sônia M. Mastrolola	1972 – <i>Music: Its Role, Qualities and Influence</i>
1989 – <i>A Batalha Final</i> . Abigail R. Liedke	1888 – <i>Great Controversy (Selections)</i>
1990 – <i>No Deserto da Tentação</i> . Horne P. Silva	1971 – <i>Confrontation</i>
1992 – <i>Carta a Jovens Namorados</i> . Neila Diniz	1983 – <i>Letter to Young Lovers</i>
1992 – <i>Eventos Finais</i> . Naor G. Conrado	1992 – <i>Last Day Events</i>
1994 – <i>Como Conviver com os Outros</i>	1964 – <i>Life at Its Best (Selections)</i>
1994 – <i>Foi Por Você</i> . Isolina A. Waldvogel	1900 – <i>The Story of Jesus (Selections)</i>
1995 – <i>Vida de Jesus</i> . Sônia M. Mastrolola	1900 – <i>The Story of Jesus</i>
1995 – <i>A Grande Esperança</i> . Hélio L. Grellmann	1982 – <i>O Grande Conflito</i>
1995 – <i>Ainda Existe Esperança</i> . Abigail R. Liedke	1958 – <i>Selected Messages</i>
1996 – <i>Paz na Tempestade</i> . Isolina A. Waldvogel	1892 – <i>Steps to Christ</i>
1996 – <i>Jesus, o Melhor Presente</i> . Isolina A. Waldvogel	1973 – <i>From Heaven With Love</i>
1997 – <i>Como Surgiu o Pecado?</i> Flávio L. Monteiro	1890 – <i>Patriarchs and Prophets (Selections)</i>



1998 – <i>Chuvas de Bênçãos</i> . Arnaldo Enríquez	—
1999 – <i>A Verdade Sobre os Anjos</i> . Hélio L. Grellmann	1996 – <i>The Truth About Angels</i>
1999 – <i>Só Para Jovens</i> . Luiz Waldvogel; Isolina A. Waldvogel; Neila D. Oliveira	1930 – <i>Message for Youngs</i>
1976 – <i>Reavivamento e Seus Resultados</i>	1972 – <i>A New Life Revival and Beyond</i>
2000 – CD-ROM Livros de E.G.White	—
2005 – <i>Conselhos aos Idosos</i> . Renato E. Oberg	1990 – <i>Retirements Years</i>
2000 – <i>Joias do Pensamento</i>	1973 – <i>Gems of Thought From the Pen of E. G. White</i>
2000 – <i>Testemunhos para a igreja</i> , v. 1. César L. Pagani	1885 – <i>Testimonies for the Church</i> , v. 1.
2001 – <i>Testemunhos para a igreja</i> , v. 2. César L. Pagani	1885 – <i>Testimonies for the Church</i> , v. 2.
2001 – <i>Música: Sua Influência na Vida do Cristão</i> . Sônia M. Mastrolola	1972 – <i>Music: Its Role, Qualities and Influence</i>
2001 – <i>Vida em Família: construindo relacinaamentos felizes</i> . Carlos A. Trezza	1971 – <i>Happiness Homemade</i>
2001 – <i>Pais preparados, filhos vencedores</i> . Renato A. Bivar	1954 – <i>Child guidance</i> (Selection)
2002 – <i>Administração eficaz</i> . Renato A. Bivar	1940 – <i>Counsels on stewardship</i> (Selected)
2002 – <i>Testemunhos para a igreja</i> , v. 3. Siegfried J. Schwantes	1885 – <i>Testimonies for the Church</i> , v. 3
2004 – <i>Testemunhos para a igreja</i> , v. 4. Azenilto G. Brito	1885 – <i>Testimonies for the Church</i> , v. 4
2002 – <i>Conduta Sexual</i> . Hélio L. Grellmann	1989 – <i>Testimonies on Sexual Behavior, Adultery, and Divorce</i>
2004 – <i>Testemunhos para a Igreja</i> , v. 5. César L. Pagani	1889 – <i>Testimonies for the Church</i> , v. 5
2005 – <i>Testemunhos para a Igreja</i> , v. 6. Hélio L. Grellmann	1900 – <i>Testimonies for the Church</i> , v. 6
2002 – <i>Encontrando Deus</i> . Delmar F. Freire	1892 – <i>Steps to Christ</i>
2003 – <i>Conselhos aos Idosos</i> . Renato E. Oberg	1990 – The Retirements Years.
2003 – <i>Ministério do Amor</i> . Carlos A. Trezza	1952 – <i>Welfare Ministry</i>
2004 – <i>Paulo: o apóstolo da fé e da coragem</i> . Francisco A. Pontes	1993 – <i>Sketches From de Life of Paul</i>
2004 – <i>Filhas de Deus: mensagens especiais para as mulheres</i> . Eunice S. Prado	1998 – <i>Daughters of God</i>
2005 – <i>A Paixão de Cristo</i> . Isolina A. Waldvogel	1898 – <i>The Desire of Ages</i> (Selections)
2006 – <i>Testemunhos para a Igreja</i> , v. 7. Horne P. Silva	1902 – <i>Testimonies for the Church</i> , v. 7
2006 – <i>Testemunhos para a Igreja</i> , v. 8. Hélio L. Grellmann	1904 – <i>Testimonies for the Church</i> , v. 8



2006 – <i>Testemunhos para a Igreja</i> , v. 9. Hélio L. Grellmann	1909 – <i>Testimonies for the Church</i> , v. 9
2006 – <i>Fundamentos do Lar Cristão</i> . Carlos A. Trezza	1952 – <i>The Adventist Home (Selections)</i>
2006 – <i>Conselhos para a Igreja</i> . César L. Pagani	1991 – <i>Counsels for the Church</i>
2007 – <i>Esperança para Viver</i> . Delmar F. Freire	1892 – <i>Steps To Christ</i>
2007 – <i>Mensageiros da Esperança</i>	1953 – <i>Colporteur Ministry</i>
2007 – <i>Conselhos sobre administração financeira</i> . Rubens S. Lessa	–
2007 – <i>Como lidar com as emoções</i> . Luiz Waldvogel	1977 – <i>Mind, Char. and Personality</i> , v. 1 e 2 (Selections)
2007 – <i>Esperança para viver</i> . Delmar F. Freire	1892 – <i>Steps to Christ</i>
2010 – <i>O outro poder: conselhos aos escritores e editores</i> . Davidson Deana	1946 – <i>Counsels to Writers and Editors</i>
2010 – <i>Lições da vida de Neemias</i> . César L. Pagani; Márcio D. Guarda	1989 – <i>Lessons From the Life of Nehemiah</i>
2010 – <i>Conselhos Sobre a Obra Médico Missionária</i>	–
2011 – <i>Ministério Médico-Missionário Urbano</i>	1969 – <i>Science of Metropolitan Medical Missionary Evangelism</i>
2011 – <i>A Grande Esperança</i> . Hélio L. Grellmann	1888 – <i>Great Controversy</i>
2011 – <i>Reavivamento Verdadeiro</i> . Márcio D. Guarda	2010 – <i>True Revival</i>
2011 – <i>Vida de Jesus</i> . Sonia Maria Mastrolola	2003 – <i>The Story of Jesus</i> .
2011 – <i>A Grande Esperança</i> . Hélio L. Grellmann	1982 – <i>From Here and Forever</i>
2011-2014 – <i>Comentário Bíblico da Adventista do Sétimo dia</i> , que inclui comentários de White	1970 – <i>SDA Bible Commentary</i>
2012 – <i>Idade não é problema</i> . Renato E. Oberg	1990 – <i>The Retirements Years</i>
2012 – <i>Ministério para as cidades</i> . Eunice S. do Prado	2012 – <i>Ministry to the Cities</i>
2014 – <i>Histórias do grande mestre</i> . Siegfried Júlio Schwantes.	1900 – <i>Christ's Object Lessons (Selections)</i>
2015 – <i>Visões do céu</i> . Márcio D. Guarda	2010 – <i>Heaven</i>
2015 – <i>Ellen G. White Writtings</i> , disponível online	1990 – CD ROM 1994, 1998, 2005, 2007, 2009
2015 – <i>Ministério pastoral: conselhos aos pastores adventistas</i> . Ruben M. Scheffel	1995 – <i>Pastoral Ministry</i>
2015 – <i>Os Escolhidos</i> . Davidson F. Deana/Karina C. Deana	2007 – <i>Beginning of the End (Patriarchs & Prophets) Language Today (LT)</i>
2015 – <i>Os Ungidos</i> . Davidson F. Deana/Karina C. Deana	2008 – <i>Royalty and Ruin (Prophets & Kings) (LT)</i>
2016 – <i>O Libertador</i> . Delmar Freire	2009 – <i>Humble Hero (Desire of Ages) (LT)</i>
2016 – <i>Em Busca de Esperança</i> . Ivan Schmidt	1947 – <i>The Story of Redemption</i>



2017 – <i>Os Embaixadores</i> . Carla Nogueira Modzeieski	2010 – <i>Unlikely Leaders</i> (Acts of Apostles) (LT)
2018 – <i>O Grande Conflito</i> . Cecília Eller R. Nascimento	1982 – <i>From Here and Forever. Great Controversy</i> (Condensed)
2018 – <i>Princípios Para Líderes Cristãos</i> . Cecília Eller R. Nascimento	2018 – <i>Principles for Christian Leaders</i>
2015 – <i>Ministério Pastoral</i> . Rubem M. Scheffel	1995 – <i>Pastoral Ministry</i>
2016 – <i>Em Busca de Esperança</i> . Ivan Schmidt	1947 – <i>The Story of Redemption</i>
2016 – <i>Obra Médico-Missionária</i> . I. A Waldvogel; C. A. Trezza; A. Fonseca	–
2018 – <i>Ministério Para as Cidades</i> . Eunice Scheffel do Prado	2012 – <i>Ministry to the Cities</i>
2018 – <i>Os Resgatados</i> . Cecília Eller R. Nascimento	2011 – <i>Love Under Fire. Great Controversy</i> (LT)
2020 – <i>Feitas para salvar: visão, missão e propósito das instituições adventistas</i> . C.E.R.N	1969 – <i>Purpose and Objectives of SDA Institutions</i>
2022 – <i>O grande conflito: uma saga milenar e seu final surpreendente</i> . C.E.R.N.	2011 – <i>Love Under Fire. Great Controversy</i> (LT)
2023 – <i>As Três Menagens Angélicas</i> . Lucas Diermer de Lemos	2022 – <i>The Three Angels' Messages</i>
2024 – <i>Oração</i> . Cecília Eller R. Nascimento	2010 – <i>Prayer</i>
2024 – <i>A Obra no Sul</i> . Ana M. M. Schäffer. Centro White Brasil	1901 – <i>The Southern Work</i>
Devocionais	
1953 [1989] – <i>Minha Consagração Hoje</i>	1952 – <i>My Life Today</i> (1980)
1956 [2004] – <i>Filhos e Filhas de Deus</i> . Isolina A. Waldvogel	1955 – <i>Sons and Daughters of God</i> (1983)
1959 – <i>A Fé Pela Qual Eu Vivo</i> . A. B. Christianini e I. A. Waldvogel	1958 – <i>Faith I Live By</i> (1973, 2000)
1962 – <i>Nossa Alta Vocaçao</i> . Isolina Waldvogel	1961 – <i>Our High Calling</i> (1989 e 2000)
1965 – <i>Para Conhecê-Lo</i> . Luiz e Isolina A. Waldvogel	1964 – <i>That I May Know Him</i> (1992)
1968 – <i>Nos Lugares Celestiais</i> . Luiz Waldvogel	1967 – <i>In Heavenly Places</i> (1995)
1971 – <i>Vidas Que Falam</i>	1970 – <i>Conflict and Courage</i> (2005)
1974 [2013] – <i>Maravilhosa Graça de Deus</i>	1973 – <i>God's Amazing Grace</i> (2001)
1977 – <i>Maranata, o Senhor Vem</i> . Naor G. Conrado	1976 – <i>Maranatha, the Lord is Coming</i>
1980 [2013] – <i>Este Dia com Deus</i> . Naor G. Conrado	1979 – <i>This Day With God</i>
1983 [2013] – <i>Olhando para o Alto</i> . Azenilto G. Brito	1982 – <i>The Upward Look</i> (2008)
1986 [2013] – <i>Refletindo a Cristo</i> . Rubem M. Schefell	1985 – <i>Reflecting Jesus</i> (2008)
1992 – <i>Exaltai-O</i> . Naor G. Conrado	1988 – <i>Lift Him Up</i>



1995 – <i>O Cuidado de Deus</i> . Naor G. Conrado	1991 – <i>Our Father Cares</i>
1989 – <i>E Recebereis Poder</i> . Naor G. Conrado	1995 – <i>Ye Shall Receive Power</i>
2002 – <i>Cristo Triunfante</i> . Eunice Scheffel do Prado	1999 – <i>Christ Triumphant</i>
2009 – <i>Jesus, Meu Modelo</i> . Dawerne Bazan	2004 – <i>To Be Like Jesus</i>
2013 – <i>Perto do Céu</i> . Karina Carnassale Deana	2010 – <i>From de Heart</i>
2017 – <i>A Caminho do Lar</i> . Cecília Eller R. Nascimento	2016 – <i>Homeward Bound</i>
2022 – <i>Acima de Todo Nome</i> . Cecília Eller R. Nascimento	2020 – <i>Jesus: Name Above All Names</i>
2026 – <i>Fonte de Alegria</i> . Lucas Diemer Santos	1946 – <i>Radiant Religion</i>

Fonte: elaborado pelo próprio autor com base em Fortin e Moon (2018, p. 1069-1070).

TRADUÇÕES DAS MEDITAÇÕES MATINAIS, HOJE MEDITAÇÕES DIÁRIAS

O programa de meditações diárias começou a ser implantado na Igreja Adventista do Sétimo Dia no início do século XX conhecido como *Morning Watch* [Devoção Matinal] que começou a ser publicada em 1908 na forma de folhinha calendário e consistia na leitura e/ou memorização de um verso bíblico junto com uma prece pessoal. Nos anos 1940, a denominação lançou os primeiros devocionais que consistiam em 365 leituras diárias, incluindo um texto bíblico e uma página de leitura devocional.

A primeira meditação diária preparada com textos de Ellen G. White nos Estados Unidos foi publicada em 1946 e, desde então, foi seguida por uma nova a cada três ou quatro anos. *Radiant Religion* [Religião Radiante] foi compilada de seus livros publicados, mas as posteriores incluíram materiais de suas cartas e manuscritos inéditos. Os temas anuais também têm guiado a seleção de materiais. Vinte e dois livros devocionais foram publicados até 2022 em inglês e 21 em português.

MÍDIAS E TECNOLOGIA A SERVIÇO DA DIVULGAÇÃO DAS TRADUÇÕES DE ELLEN G. WHITE NO BRASIL

Cid Moreira, conhecido apresentador do Jornal Nacional e Fantástico, dois programas de grande audiência no Brasil, narrou *Caminho a Cristo* em 1999 em CD, na versão 1972 de Isolina Waldvogel. A Casa Publicadora Brasileira em 2000, lançou o CD-ROM “Obras de Ellen G. White em português”, que marcou o centenário da editora. O recurso continha 51 livros de Ellen G. White e permitia o recurso de busca



encontrar uma frase ou pensamento de White em tarefa de segundos. O coordenador da produção foi Márcio Dias Guarda (Vieira, 2013).

Em 2009, o White Estate produziu o *Comprehensive Research Edition e Legacy of Light CD-ROMs* incluindo na edição de pesquisa a *Adventist Pioneer Library*, contendo centenas de livros dos primórdios do adventismo e periódicos em formato eletrônico no custo promocional de \$19.99. Em 2005, os escritos impressos de Ellen White se tornaram acessíveis em dispositivos *Palm* e *Windows*. Uma versão *iPhone* dos livros de Ellen White foi lançada no final de 2009. E em 2010 um CD ROM multilíngue contendo os livros de Ellen G. White em francês, alemão, português, espanhol, entre outras línguas foi disponibilizado.

Em 2011, foi lançado outro audiolivro do *Caminho a Cristo*, traduzida por Delmar Freire, narrado por Simei Menezes, com o selo da Musicasa, da Casa Publicadora Brasileira. Em 2006, o livro *Vida de Jesus* na tradução de Sônia M. Mastrolola, na edição de 1995 foi narrado por Melissa Barcelos. O livro *Maior Discurso de Cristo*, ainda na tradução de Isolina Waldvogel, lançada em 1953, foi lançado em audiolivro em 2013.

No centenário da morte de Ellen G. White, em 2015, o site EGW Writings (<https://egwwritings.org>) foi ao ar com a disponibilização de toda a produção edital de White numa plataforma digital com acesso a tradução automática e livros em formato PDF em português para leitura e busca.

“IMPACTO ESPERANÇA” E A DISSEMINAÇÃO MASSIVA DE LIVROS DE WHITE

Na década de 1990, surgiu a ideia de um livro missionário em formato de revista para ampliar a divulgação da mensagem adventista e isso resultou na publicação da revista *Paz na Tempestade*, na gestão do pastor Ruy Nagel, que continha a versão mais recente de *Steps of Christ*, intitulada *Vida Abundante no Caminho a Cristo* (1972) produzida por Isolina Waldvogel. A tiragem dessa revista em 1995 somava 2.800.000 de exemplares no Brasil. Foi uma decisão arrojada popularizar o livro, que era uma tradução de *Steps to Christ*, num formato de revista para baratear a produção. A 18ª edição, acumulou 3.250.000 exemplares.

E o sucesso desse empreendimento missionário inspirou o projeto “Impacto Esperança”, que começou a ser idealizado na reunião da Associação Geral em 2006, com o objetivo de distribuir revistas e livros missionários. O pastor Erton Carlos



Kohler assumiu a presidência da Divisão Sul-Americana em 2007 e dinamizou o projeto de Nagel de distribuição massiva de livros no Brasil e demais países componentes desse campo. A cada ano um tema relacionado com *Esperança* foi indicado para a elaboração e impressão de livros em larga escala.

Tabela 2 – Livros de Ellen G. White empregados no Impacto Esperança

Título em português	Original	Tiragem	Tradutores	Título em português
2007	<i>Esperança para Viver</i>	<i>Caminho a Cristo</i> (2007)	1.825.000 exemplares	Delmar F. Freire
2011	<i>A Grande Esperança</i>	<i>O Grande Conflito</i>	54.500.000 de exemplares na América do Sul	Hélio L. Grellmann
2016	<i>Em Busca de Esperança</i>	<i>História da Redenção</i> (1972)	20.000.000 de exemplares	Ivan Schmidt
2023	<i>O Grande Conflito: uma saga milenar e seu fim surpreendente</i>	<i>O Grande Conflito</i> (1995)	24 milhões na América do Sul	Hélio L. Grellmann

Fonte: elaborado pelo autor.

SÉRIE CONFLITO NA LINGUAGEM DE HOJE

Os depositários do White Estate preparam a partir de versões condensadas da Série Conflito dos cinco livros de Ellen G. White, uma edição atualizada desses livros na linguagem de hoje. Esses livros discorrem sobre o que ela descreveu como o conflito cósmico entre Cristo e Satanás ao longo da história, desde a entrada do mal e do pecado no Céu até o fim do milênio.

Os cinco livros em linguagem de hoje numa sequência cronológica da Série *O Grande Conflito na Linguagem de Hoje* (Fortin; Moon, 2018, p. 1296-1297) estão relacionados a seguir com os respectivos tradutores:

Tabela 3 – Livros de Ellen G. White em linguagem contemporânea

Título em português	Original	Tiragem	Tradutores
<i>Os Escolhidos</i> (2015)	<i>Beginning of the End</i> (2007)	660,8 mil exemplares	Karina C. Deana e Davidson F. Deana
<i>Os Ungidos</i> (2015)	<i>Royalty and Ruin</i> (2008)	598,8 mil exemplares	Karina C. Deana e Davidson F. Deana
<i>O Libertador</i> (2016)	<i>Humble Hero</i> (2009)	913,3 mil exemplares	Delmar F. Freire
<i>Os Embaixadores</i> (2017)	<i>Unlikely Leaders</i> (2010)	626,7 mil exemplares	Carla N. Modzeieski
<i>Os Resgatados</i> (2018)	<i>Love Under Fire</i> (2011)	7,3 milhões de exemplares	Cecília E. R. Nascimento

Fonte: elaborado pelo autor.



O total livros impressos da série e acumulados até 2019 foi de 10.099.600 exemplares em brochura em duas impressões em 2015 e 2019.

ELLEN G. WHITE EM DESTAQUE NA PESQUISA *RETRATOS DA LEITURA NO BRASIL*

O Instituto Pró Livro (IPL) desde 2001 divulga a pesquisa *Retratos da Leitura no Brasil* e seguiu realizando relatórios nos anos 2004, 2008, 2012, 2016 e 2021. O IPL é uma organização sem fins lucrativos, criada e mantida pelas entidades Associação Brasileira de Livros e Conteúdos Educacionais (Abrelivros), Câmara Brasileira do Livro (CBL) e Sindicato Nacional dos Editores de Livros (SNEL) com o objetivo de fomentar a leitura no Brasil.

Em decorrência de tiragens tão expressivas, a quinta edição da pesquisa, de 2020, situou Ellen G. White entre os 19 autores mais citados por leitores de obras lidas no Brasil no ano anterior e no ranking geral de autores apareceu na 16^a. posição. Em 2015, ficou na 10^a posição.

Essa divulgação de Ellen G. White foi resultado, entre várias ações tomada pela Igreja Adventista do Sétimo Dia no Brasil, pelas grandes campanhas de distribuição de literatura adventista sob o tema *Esperança*, idealizada pela Divisão Sul-Americana, iniciada em 2006 na gestão do pastor Erton Carlos Köhler e continuada pelo Pr. Stanley Edilson Arco a partir de 2021.

Em 2022, após 15 anos de projeto “Impacto Esperança”, um total de 328 milhões de livros adventistas, muitos deles de autoria e White, foram publicados no Brasil e América do Sul (Paradello, 2020).

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Perdendo apenas para o espanhol, o português é a segunda língua em que os escritos de Ellen G. White mais foram traduzidos. Em 2008, a produção editorial de White havia sido traduzida para mais de 165 idiomas e *Steps to Christ [Caminho a Cristo]* era o livro mais traduzido, disponibilizado em 160 línguas (Aamodt; Land; Numbers, 2014, p. 87).

A forte presença de missionários norte-americanos criou condições de preparo de estudantes do Seminário Adventista fundando em São Paulo em 1915 com grande afinidade com o estudo e domínio do inglês. Em 1989 surgiu o curso de Letras em São



Paulo e dez anos depois foi criado o curso de Tradutor Intérprete em 1999. A maioria dos tradutores foram professores e estudantes do Seminário Adventista, atualmente conhecido como Centro Universitário Adventista de São Paulo (UNASP) tricampi.

A liderança adventista, os depositários dos livros de Ellen G. White e a administração da Casa Publicadora Brasileira, foram os principais responsáveis pelo impulso de tradução, que se acentuou na gestão do pastor Bernardo E. Schünemann na CPB entre os anos 1941–1977, época em que o casal Luiz e Isolina A. Waldvogel trabalhou na tradução de cerca de 20 obras de White.

O Brasil, um país com dimensões continentais e tradição cristã católica, com elevado crescimento na segunda metade do século XX da parcela protestante, evangélica e pentecostal se afigurou potencialmente como grande consumidor de obras religiosas, com destaque para a Bíblia. A IASD desenvolveu um gigantesco esforço de alfabetização e letramento de seus membros em parceria com a Rede Educacional Adventista, o que contribuiu para o fortalecimento da editora denominacional e à disponibilidade de recursos para modernização de seu maquinário gráfico e potencial de impressão própria de tiragens gigantescas em curto espaço de tempo, além da disseminação em outros formatos e suportes, desde os CDs para computador, sites, aplicativos e disponibilização no Kindle.

Muitas mãos colaboram para que a mensagem de White continue viva e relevante na vida de seus leitores e apreciadores. Certamente, grande parte deste sucesso no Brasil se deve às ações do White Estate, que foram muito além dos 49 livros editados por ela em vida.

REFERÊNCIAS

AAMODT, T. D.; LAND, G.; NUMBERS, R. L. (ed.). **Ellen Harmon White: American prophet.** New York: Oxford University Press, 2014.

ALEXANDRE, A. G.; PONTES, F. A.; SOUSA, R. F. HOSOKAWA, E. **Adventismo na Região Nordeste:** dos primórdios aos templos metropolitanos (1906-1952). Trabalho de Conclusão de Curso (Licenciatura em História) - Centro Universitário Adventista de São Paulo, Engenheiro Coelho, 2020.

BAHIA: a acção da polícia para a captura de Lampião. **O Jornal**, ano 12, n. 3.438, p. 3, 1930. Disponível em: https://memoria.bn.gov.br/docreader/DocReader.aspx?bib=110523_03&utm_source=pagfis=453. Acesso em: 29 set. 2025.



BATES, J. **As Aventuras do Capitão José Bates.** Jasper, OR: Adventist Pioneer Library, 2017.

BROWN, J. L. Patriarchs e Prophets no Cattete. **Revista Adventista**, v. 27, n. 4, p. 9, 1932. Disponível em: <https://acervo.cpb.com.br/ra>. Acesso em: 29 set. 2025.

CAMP-MEETINGS for 1909. **Advent Review and Sabbath Herald**, v. 86, n. 34, p. 22, 1909. Disponível em: <https://documents.adventistarchives.org/Periodicals/RH/RH19090826-V86-34.pdf>. Acesso em: 26 set. 2025.

CASA PUBLICADORA. O Arauto da Verdade. **Revista Mensal**, v. 9, n. 4, p. 3-4, 1913. Disponível em: <https://acervo.cpb.com.br/ra>. Acesso em: 26 set. 2025.

COMO EXTERMINAR “Lampeão”? Si o bandido ainda tem admiradores!... **O Estado**, ano 4, n. 189, p. 1, 1930. Disponível em: <https://memoria.bn.gov.br/docreader/DocReader.aspx?bib=884120&id=5778305882946&pagfis=22658>. Acesso em: 29 set. 2025.

COSTA, A. A. **Lampião em Sergipe**. Aracaju: Diário Oficial, 2011.

FORTIN, D.; MOON, J. (ed.). **Enciclopédia Ellen G. White**. Tatuí, SP: Casa Publicadora Brasileira, 2018.

LESSA, R. S. **Casa Publicadora Brasileira 100 anos**. Tatuí: Casa Publicadora Brasileira, 2000.

LINK, E. **A origem da Igreja Adventista do Sétimo Dia no Brasil com Especial Atenção as Suas Raízes Alemãs (1890-1915)**. 2014. Dissertação (Mestrado em Teologia) - Universidade Adventista de Friedensau, Friedensau, 2014.

NEUMANN, H. F. From Brazil. **Central Union Outlook**. v. 6, n. 45, p. 3-4, 1917. Disponível em: <https://documents.adventistarchives.org/Periodicals/CUO/CUO19171111-V07-45.pdf>. Acesso em: 30 set. 2025.

PARADELLO, J. Quase 22 milhões de livros acentuam esperança em meio à pandemia. **Notícias Adventistas**, 30 out. 2020. Disponível em: <https://noticias.adventistas.org/pt/noticia/evangelismo/quase-22-milhoes-de-livros-acentuam-esperanca-em-meio-a-pandemia/>. Acesso em: 30 set. 2022.

PORTUGUESE Book. **Advent Review and Sabbath Herald**, v. 72, n. 40, p. 639, 1895. Disponível em: <https://documents.adventistarchives.org/Periodicals/RH/RH18951001-V72-40.pdf>. Acesso em: 26 set. 2025.

RENTFRO, C. A. **Memórias do mais antigo formando do IAE de 1923: parte I**. Avon Park, FL: [S. n.], 1996a.



RENTFRO, C. A. Memórias de quem foi tesoureiro do CA/IAE (1927-1935): parte II.
Avon Park, FL: [S. n.], 1996b.

STEIN, G. A voice from Brazil. **The Home Missionary**, v. 7, n. 6, p. 135, 1895.
Disponível em:
<https://documents.adventistarchives.org/Periodicals/HM/HM18950701-V07-06.pdf>.
Acesso em: 30 set. 2025.

TELEGRAMMAS, cartas e informações dos estados: Bahia. **O Paiz**, ano 66, n. 16.539, p. 8, 1930. Disponível em:
https://memoria.bn.gov.br/docreader/DocReader.aspx?bib=178691_06&pagfis=296.
Acesso em: 29 set. 2025.

THOMPSON, C. Kansas camp-meeting. **Advent Review and Sabbath Herald**, v. 86, n. 37, p. 16-17, 1909. Disponível em:
<https://documents.adventistarchives.org/Periodicals/RH/RH19090916-V86-37.pdf>.
Acesso em: 01 out. 2025.

VIEIRA, M. **Histórico do centro de pesquisas Ellen G. White Brasil**. Engenheiro Coelho: Centro de Pesquisas Ellen G. White, 2013. Disponível em:
<https://centrowhite.org.br/wp-content/uploads/2024/11/Historico-Centro-Pesquisas-Ellen-White-UNASP.pdf>. Acesso em: 30 set. 2025.

VIEIRA, R. C. C. **Vida e obra de Guilherme Stein Jr:** raízes da Igreja Adventista do Sétimo Dia no Brasil. Tatuí: Casa Publicadora Brasileira, 1995.

WHITE, E. G. **Manuscript released**. Silver Spring, MD: Ellen G. White Estate, 1993.
v. 9.

WHITE, E. G. **Vida de Jesus**. Tatuí, SP: Casa Publicadora Brasileira, 2004.

WHITE, J. E. **Coming King**. Chicago, IL: Review and Herald, 1907.

WHITE, J. E. **O glorioso advento de Christo**. Estação de São Bernardo, SP: Sociedade Internacional de Tratados no Brasil, 1914.

WHITE, W. C. At the Iowa and Kansas Camp-Meetings. **The Review and Herald**, v. 87, n. 1, p. 8-9, 1910. Disponível em:
<https://documents.adventistarchives.org/Periodicals/RH/RH19100106-V87-01.pdf>.
Acesso em: 30 set. 2025.